

BOLETIM INFORMATIVO

SESI

Sindicato das Empresas
de Seguros Privados e de Capitalizações
no Estado de São Paulo

ANO XVI

-

São Paulo, 31 de maio de 1983

BIBLIOTECA

Nº 362

- * Por fatores supervenientes o jantar comemorativo do DIA CONTINENTAL DO SEGURO programado para o dia 9 de junho próximo, será realizado em outra data a ser fixada e oportunamente anunciada. A Diretoria do Sindicato das Seguradoras de São Paulo considerando que o transcurso do auspicioso acontecimento que marca o conagraçamento e a solidariedade dos seguradores do continente americano, conclama a comunidade securitária brasileira, sempre empenhada em resguardar o patrimônio e o desenvolvimento da iniciativa privada, a robustecer o espírito de harmonia, de cooperação e boa vontade, em favor do progresso econômico e social do país. Homenageando o DIA CONTINENTAL DO SEGURO esta edição do Boletim Informativo reproduz, em trabalho resumido, a "História do Seguro no Brasil", de autoria do Sindicato das Seguradoras do Rio de Janeiro e lançado na década de 40.
- * Os Ministros de Estado Chefe da Secretaria de Planejamento da Presidência da República e da Fazenda fixaram para o mês de junho de 1983, em 422,454 (quatrocentos e vinte e dois vírgula quatrocentos e cinquenta e quatro) o coeficiente de correção monetária das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional - ORTNs, bem como em 8,0% (oito por cento) o acréscimo referente à correção monetária aplicável aos referidos títulos, conforme Portaria Interministerial nº. 070, de 27.05.83, publicada no D.O.U. de 30.05.83. Em consequência as ORTNs valerão Cr\$ 4.224,54 (quatro mil, duzentos e vinte e quatro cruzeiros e cinquenta e quatro centavos) no mês de junho de 1983.
- * A Fundação Escola Nacional de Seguros - FUNENSEG está lançando o II Curso Básico de Seguros em forma de instrução programada destinado a pessoas que, por um ou outro motivo, não podem frequentar os cursos oferecidos no estilo convencional. As inscrições para o referido curso deverão ser remetidas pelo correio até 30 de junho do corrente ano, para o endereço da FUNENSEG no Rio de Janeiro, à Rua Senador Dantas nº. 74 - 5º andar.

DECISÃO DA COMISSÃO DE SEGUROS INCÊNDIO:-

- METALÚRGICA ILMA S.A. - Avenida Almirante Tamandaré, 1345 - INDAIA TUBA - S.P. - ENQUADRAMENTO TARIFÁRIO:- informar que os edifícios têm o seguinte enquadramento tarifário:

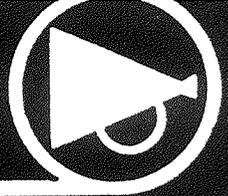
- a)- Local nº. 2 - Classe 2 de construção;
- b)- Locais nºs. 7 e 9A - Classe 3 de construção.

----- *

BI-362

m

P DTS-7



- * A Delegacia da Susep em São Paulo comunicou ao Sindicato o cancelamento temporário, a pedido, dos registros dos Corretores de Seguros:- Sylvio Brunialti Filho, portador da Carteira de Registro nº. C.05-007/83 (OF.DL/SP/Nº. 589/83 - Proc. Susep nº. 005-1587/83); José Sollero Filho, portador da Carteira de Registro nº. 11.587 (OF. DL/SP/Nº. 610/83 - Proc. Susep nº. 005 - 1432/83). Informou, ainda, aquela Delegacia, que em despacho datado de 03.01.83, o sr. Superintendente da Susep transformou a pena de CANCELAMENTO DO REGISTRO de Condor - Corretora de Seguros Ltda., CR nº. 1291 e do Corretor de Seguros, Lázaro Antonio de Souza - CR nº. 3542, em pena de SUSPENSÃO de 180 (cento e oitenta) dias, a partir de 06.05.83 (OF. DL/SP/Nº. 540/83 - Proc. Susep nº. 005-003972/79 - Ap. nº. 005-002675/79).
- * A Circular Susep nº. 018, de 20 de abril de 1983, que aprova Apólice, Proposta, Condições Gerais e Tarifa ramo Automóveis, foi publicada no Diário Oficial da União de 19 de maio de 1983. Referida Circular que entrará em vigor dia 1º de julho de 1983, constou do Suplemento Especial do Boletim Informativo nº. 360, deste Sindicato. O Diário Oficial da União de 25 de maio de 1983, publicou a Circular nº. 015, de 08.04.83, expedida pela Susep (B.I. nº. 361), que instituiu novo demonstrativo para comprovação da realização dos investimentos em ações e debêntures, bem como mapa informativo sobre as aplicações globais realizadas no trimestre pelas entidades autorizadas a operar em previdência privada aberta.
- * O Sindicato dos Securitários de São Paulo está promovendo o I Curso de Marketing de Seguros. Informações pormenorizadas sobre o Curso estão na seção ENSINO DO SEGURO deste Boletim Informativo.
- * A partir de hoje, o número - chave do telefone do Sindicato das Seguradoras de Minas Gerais, passa a ser 201.0555, em Belo Horizonte.
- * A Associação Paulista dos Técnicos de Seguros promoverá no dia 14 de junho de 1983, às 15:00 horas, no auditório do I.R.B., em São Paulo, uma Mesa Redonda para apresentação e debate sobre a nova Tarifa de Automóvel. Participarão como conferencistas a Sra. Solange Vieira de Vasconcellos (Susep), Sr. Márcio Ronaldo Mesquita (I.R.B.), Jorge de Carvalho (Seguros da Bahia) e Clênio Bellandi (Bandeirante).
- * A Secretaria do Sindicato coloca à disposição de eventuais interessados, os seguintes currículos:- Secretária, exímia datilógrafa, com redação própria e larga experiência no assessoramento geral a nível da Diretoria e Gerência Administrativa; Psicóloga com especialidade na área de Recrutamento, Seleção e Treinamento. Vários cursos de extensão universitária.

NOTICIÁRIO

Informações Gerais 1

SISTEMA SINDICAL DE SEGUROS

FENASEG - Resoluções da Diretoria 2

S E S P C - Circulares nºs. 014 e 015/83 3 a 5

- A História do Seguro no Brasil 6

PODER EXECUTIVO

Decreto-lei nº. 2.024, de 25.05.83 7

ENSINO DO SEGURO

I Curso de Marketing de Seguros 8 a 10

ENTIDADES CULTURAIS E TÉCNICAS

Boletim Informativo nº. 003 da Associação
Brasileira de Engenheiros de Seguros 11 a 13

PUBLICAÇÕES LEGAIS

Diário Oficial da União - Sociedades
Seguradoras e de Capitalização 14 e 15

IMPRESSA

Reprodução de matéria sobre seguros 16 a 23

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE SEGUROS

Resoluções de órgãos técnicos 1 a 7



FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE
SEGUROS PRIVADOS E DE CAPITALIZAÇÃO

F E N A S E G

Resoluções de 10.05.83

(ATA Nº 02/83)

- 01) Tomar conhecimento do telegrama expedido aos Ministros da Fazenda e do Planejamento, bem como aos Presidentes e líderes partidários da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, a propósito do projeto-de-lei nº 368/83, que propõe a estatização das instituições financeiras. (830.171)
- 02) Tomar conhecimento do projeto-de-lei nº 189/83, que autoriza a operação dos seguros rural e saúde por cooperativas e sociedades civis de produtores rurais. (830.163)
- 03) Designar os Srs. Alberto Oswaldo Continentino de Araújo e Sérgio Túbero para representarem a FENASEG, respectivamente como efetivo e suplente, no conselho Curador da FUNENSEG. (830.177)
- 04) Conceder ao Presidente Victor Arthur Renault licença pelo período de 09 a 13 do corrente. Solicitar ao Sr. Luiz Campos Salles que, na condição de Presidente em Exercício, represente a FENASEG na cerimônia de entrega do título "Homem do Ano-1983", conferido ao Ministro Ernane Galvêas pelo "Brazilian American Chamber of Commerce". (F.012/66)
- 05) Criar um Forum Permanente de Debates para a realização de Encontros de alto nível que, através dos Sindicatos permitam identificar os grandes problemas, necessidades, tendências e dificuldades do mercado de seguros e das empresas seguradoras, permitindo orientação e embasamento das ações de grande envergadura a serem desenvolvidas pela FENASEG. (830.176)

CIRCULAR-SSP
PRESI-014/83

17 de maio de 1983

ÀS
EMPRESAS ASSOCIADAS
SÃO PAULO - SP

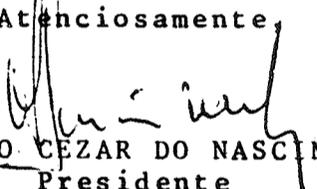
DIA CONTINENTAL DO SEGURO

Complementando a Circular SSP-
PRESI-013/83, de 9 do corrente mês, informamos que já
se encontram na Secretaria do Sindicato, à disposição
de V.Sas. os convites para as festividades do DIA CON-
TINENTAL DO SEGURO.

Antecedido de um coquetel, o jan-
tar solene de confraternização do mercado segurador se-
rá realizado dia 9 de junho de 1983, nos salões da Man-
são França, à Avenida Angélica, nº 750, nesta Capital,
ocasião em que reunirá seguradores de todo o Brasil, au-
toridades oficiais do seguro no país, dirigentes de en-
tidades representativas do setor e líderes empresá-
riais, e contará com a honrosa presença do Excelentís-
simo senhor Dr. Ernane Galvêas, Ministro da Fazenda.

Contando com o apoio de V.Sas. às
comemorações do importante acontecimento, aguardamos
suas instruções para reserva de convites ao preço de
CR\$ 7.000,00 por pessoa.

Atenciosamente,


OCTÁVIO CÉZAR DO NASCIMENTO
Presidente

RL/glp.
P.1 10.040.006/03.



Sindicato das Empresas
de Seguros Privados e de Capitalização
no Estado de São Paulo

CIRCULAR-SSP
PRESI - 015/83

25 de maio de 1983

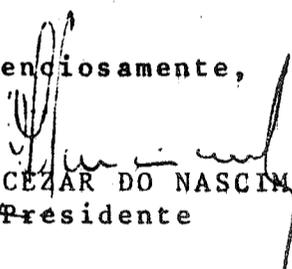
Às
EMPRESAS ASSOCIADAS
SÃO PAULO - SP

RISCOS DE ENGENHARIA

Para conhecimento das empresas associadas reproduzimos, em anexo, a Circular nº. 016, de 14.04.83, da Susep, que altera as Condições Gerais, Especiais e Tarifa - Ramo Riscos de Engenharia.

Referida Circular foi publicada em Suplemento (nº. 93) ao Diário Oficial da União de 17.05.83, data em que entrou em vigor.

Atenciosamente,


OCTÁVIO CEZAR DO NASCIMENTO
Presidente

RL/amt.
P. 1.20.160.002.

AV. SÃO JOÃO, 313 - 7.º ANDAR - FONES: 223-7036 - 222-6878 - 223-7041 - 223-4649 - END. TELEG. "SEGECA" - SÃO PAULO

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS

CIRCULAR Nº 016 DE 14 DE abril DE 1983.

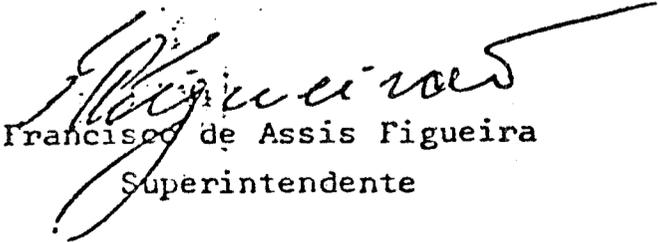
Altera as Condições Gerais, Especiais e Tarifa - ramo Riscos de Engenharia.

O SUPERINTENDENTE DA SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS (SUSEP), na forma do disposto no art. 36, alínea "c", do Decreto-lei nº 73, de 21 de novembro de 1966; considerando o proposto pelo Instituto de Resseguros do Brasil e o que consta do processo SUSEP nº 001-7975/82;

R E S O L V E:

1. Aprovar as alterações nas Condições Gerais e Especiais e na Tarifa para os Seguros de Riscos de Engenharia do Brasil, na forma do anexo, que fica fazendo parte integrante desta circular.
2. Esta circular entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

NOTA:- O anexo retro referido foi reproduzido junto à CIRCULAR - SSP- PRESI-015/83, de 25.05.83.


Francisco de Assis Figueira
Superintendente

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO - 17.05.83

A HISTÓRIA DO SEGURO NO BRASIL

Como decorrência da evolução natural da economia dos povos surgiu a instituição do seguro, que desempenha incalculável influência na vida econômica e social das nações.

1808

São abertas as portas naturais do comércio exterior, abrindo-se a uma república de comerciantes o Brasil...

1808

O Príncipe Regente autoriza o Governador e Capitão General da Capitania da Bahia a promover o estabelecimento de Companhia de Seguros de Mar e a primeira sociedade de seguros autorizada a funcionar no país.

1810

É autorizada a funcionar na Bahia pela Carta Régia de 24 de Outubro a Sociedade Quarenta Publica. É autorizada a operar no Rio de Janeiro, pela Resolução de 5 de Fevereiro, a Indemidade.

1822

Vem em 1822 ao Rio o regime das "Resoluções do Conselho de Seguros de Lisboa" baseadas pelo Decreto de 11 de agosto de 1791.

14 de MAIO
DA
CONTINENTAL
DO
SEGURO

1828

Passo o Rio a reger-se por legislação própria. Proclama-se o primeiro decreto regulando as operações das sociedades de seguros, que autoriza a fundação da Sociedade de Seguros Mutuos Brasileiros e aprova seus estatutos.

1845

Entra-se a Sociedade de Seguros Argos Fluminense.

1850

Promulgação do Código Comercial. É o seguro marítimo pela primeira vez estudado e regulado em todos os seus aspectos. São introduzidas também as primeiras regras instituídas operando sobre a vida de escravos.

1860

A primeira reunião da Comissão de Seguros de Mar e de Vida do Brasil, criada pelo Decreto de 11 de agosto de 1791, para estudar e propor as reformas necessárias ao atual sistema de seguros de mar e de vida no Brasil.

1904

São criadas as primeiras sociedades de Seguros de Vida e de Acidentes Pessoais em São Paulo e no Rio de Janeiro, sob o nome de Companhia de Seguros de Vida e de Acidentes Pessoais do Brasil e Companhia de Seguros de Vida e de Acidentes Pessoais do Rio de Janeiro.

1910

Profundamente estudada a legislação sobre seguros de vida de parte da Comissão de Seguros de Mar e de Vida do Brasil, para que possa ser feita a introdução da vida no seguro de mar e de vida, e a sua regulamentação, seu desenvolvimento e a sua aplicação.

1919

É criada a Lei de 15 de Janeiro regulando os Acidentes de Trabalho. Adem-se novos ramos às classes tradicionais com a perspectiva de novos ramos de negócios.

1928

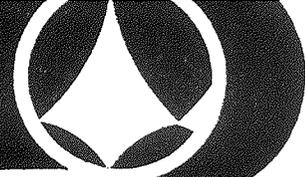
É criada a Lei de 11 de Novembro criando o Departamento de Seguros de Mar e de Vida do Brasil, sob o nome de Departamento de Seguros de Mar e de Vida do Brasil, e a sua primeira reunião, sob o nome de Departamento de Seguros de Mar e de Vida do Brasil, para estudar e propor as reformas necessárias ao atual sistema de seguros de mar e de vida no Brasil.

1939

É criada o INSTITUTO DE RESEGURAMENTO DO BRASIL, sob o nome de Instituto de Resseguramento do Brasil, para estudar e propor as reformas necessárias ao atual sistema de resseguramento no Brasil, e a sua primeira reunião, sob o nome de Instituto de Resseguramento do Brasil, para estudar e propor as reformas necessárias ao atual sistema de resseguramento no Brasil.

Com recursos fornecidos pelas reservas das Companhias de Seguros, aplicadas em forma de empréstimos, subscrição de capital, etc., foi possível desenvolver muitas indústrias e serviços públicos, contribuindo poderosamente para o bem estar coletivo.

HOMENAGEM DOS INDICATIVOS DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS À CAPITALIZAÇÃO DO R.C. DE JANEIRO



Decreto-lei nº 2.024, de 25 de maio de 1.983.

Dá nova redação ao artigo 2º da Lei nº 6.708, de 30 de outubro de 1979, que dispõe sobre a correção automática dos salários, modifica a política salarial e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 55, item II, da Constituição,

D E C R E T A:

Art. 1º - O artigo 2º da Lei nº 6.708, de 30 de outubro de 1979, modificado pela Lei nº 6.886, de 10 de dezembro de 1980, e pelo Decreto-lei nº 2.012, de 25 de janeiro de 1983, passa a vigorar com a seguinte redação, mantidos inalterados os seus parágrafos:

"Art. 2º - A correção efetuar-se-á segundo a diversidade das faixas salariais e cumulativamente, observados os seguintes critérios:

I - até 7 (sete) vezes o valor do maior salário-mínimo, multiplicando-se o salário ajustado por um fator correspondente a 1,0 da variação semestral do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC);

II - de 7 (sete) a 15 (quinze) salários-mínimos aplicar-se-á, até o limite do inciso anterior, a regra nele contida e, no que exceder, o fator 0,8;

III - de 15 (quinze) a 20 (vinte) salários-mínimos aplicar-se-ão, até os limites dos incisos anteriores, as regras neles contidas e, no que exceder, o fator 0,5;

IV - acima de 20 (vinte) salários-mínimos aplicar-se-ão as regras dos incisos anteriores até os respectivos limites e, no que exceder, o fator 0 (zero).

§ 1º -

§ 2º -"

Art. 2º - Este Decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Brasília, 25 de maio de 1983; 162º da Independência e 95º da República.

JOÃO FIGUEIREDO
Murillo Macêdo
Delfim Netto

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO - 26.05.83



SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS, CAPITALIZAÇÃO E DE AGENTES AUTÔNOMOS DE SEGUROS PRIVADOS E DE CRÉDITO, DO ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDADO EM 30 DE OUTUBRO DE 1940

Reconhecido pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, em 20 de Fevereiro de 1942

(SINDICATO DOS SECURITÁRIOS DE SÃO PAULO)

CIRCULAR 12/83

SPAULO/12/MAIO/1983

REF.: I CURSO DE MARKETING DE SEGUROS

Incentivados pelo número de solicitações de nossa classe, é com satisfação que comunicamos o início em 04 de julho vindouro, do curso em referência, curso este moldado especialmente para a comercialização na área de seguros.

Este curso visa a proporcionar conhecimento dos modernos conceitos de Marketing e sua aplicação prática no ramo de seguros, elementares e de pessoas.

Destina-se ele aos corretores e funcionários ligados à comercialização e área de produção de Seguradoras, interessados em aperfeiçoamento profissional e conhecimento das modernas técnicas mercadológicas.

Para atingir o objetivo proposto serão utilizados:

- Aulas expositivas
- Palestra do Prof. Celso Vieira de Souza
- Estudo de casos
- Seminários

O planejador e orientador deste Curso, Prof. Alexandre Luzzi Las Casas, formado pela Universidade de Maryland, USA - em Administração de Marketing, atualmente fazendo mestrado na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, com tese em preparação sobre "A realidade do marketing de Seguros", é Professor de marketing da PUC de São Paulo, Account Executive da Tudor Marsh & McLennan-Corretores de Seguros S/A, possuindo ainda, diversos outros cursos de especialização no Brasil e nos Estados Unidos, atendendo a nosso convite, elaborou um programa condizente com a carga horária do curso e as necessidades de conhecimentos sobre marketing, dirigido especialmente à área de seguros.

AVENIDA 9 DE JULHO, 40

9.º andar - Depto. Médico Odontológico
15.º andar - Diretoria/Secretaria/Jurídico

FONE: 259-8411 — SÃO PAULO — End. Teleg. SECURITARIOS

BI-362

- 8 -

| | |
|-------------------------|---|
| <u>INICIO</u> | - 04 de julho de 1983 (data prevista p/término - 29 de julho de 1983) |
| <u>HORÁRIO</u> | - das 18,15 às 20,00 horas. |
| <u>DURAÇÃO</u> | - 30 aulas de 50 minutos - 02 aulas diárias, de 2a. à 5a. feira. |
| <u>CUSTO COMPLETO</u> | - Cr\$. 13.600,00 p/associados do sindicato Cr\$. 16.600,00 para não associados do sindicato |
| <u>ESCOLARIDADE</u> | - 1º grau completo |
| <u>DOC. NECESSÁRIOS</u> | - Xerox do Certificado de Conclusão do 1º grau 01 foto 3 x 4 |

PROGRAMA

I. Introdução ao Marketing

- Evolução Histórica
- Definição, conceitos, pontos básicos
- Diferenças entre marketing de Tangíveis e Intangíveis
- Principais efeitos da comercialização na sociedade - Macro Marketing
- Marketing de serviços

II. Atividades de Apoio ao Composto Mercadológico

- Comportamento do consumidor (de seguros)
- Pesquisa de mercado no ramo de seguros
- Informações sistemáticas para decisão estratégica
- Segmentação de mercados.

III. Estruturas Organizacionais das Empresas de Seguros voltadas ao Marketing.

IV. Composto de Marketing Securitário

A - Produtos

- a) Produto - Conceitos
- b) O seguro como produto
- c) Tipos de seguros e seu direcionamento mercadológico
- d) Ciclo de vida do produto
- e) Novos produtos, desenvolvimento e principais considerações.

B - Preço

- a) Formação dos custos do seguro
- b) Estratégias de preço

.../.

C - Distribuição

- a) O canal de distribuição dos seguros
- b) O papel do segurador
- c) O papel do corretor

D - Promoção e Propaganda

- a) Publicidade no ramo de seguros
 - Mídias
 - Estratégia de propaganda/campanhas
 - Mala direta
 - Realidade na área do seguro
- b) Promoção no ramo seguro
 - Tipos promoção
 - Estratégia de promoção
 - Realidade na área de seguros
- c) Vendas
 - Qualidades necessárias para o angariador
 - Tipos de clientes
 - Condições para venda eficiente
 - Realidade na área do seguro

MATERIAL DE APOIO

- Livro "Marketing - uma ferramenta para o desenvolvimento" do Prof. José Maria Manzo (preço incluso no custo do curso).

CERTIFICADOS

- Aos alunos que comparecerem a 80% das aulas será concedido certificado de conclusão do curso e aos demais, certificado de participação.

V A G A S

- Sendo de 50 o número de vagas disponíveis, assim que completo esse número, serão encerradas as inscrições.

LOCAL PARA INSCRIÇÃO

- Av. Nove de julho, 40 - 15º andar - das 13,00 às 19:00 horas.

INFORMAÇÕES

- Pelo telefone 259.8411 (Sede do Sindicato).

Sindicato dos Empregados e Empresas de Seguros Privados e Capitalização e de Agentes Autônomos do Estado de São Paulo

Waldemar Castanho do Amaral
Presidente

Wilson Lopes
Diretor de Cursos



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHEIROS DE SEGUROS
CEP 01014 - R. BOA VISTA, 314 - 10.º Andar - SÃO PAULO - SP - FONE: 258-5433
C.G.C. 45.426.293/0001-01

BOLETIM INFORMATIVO

A N O III

São Paulo, 18 de Maio de 1.983

Nº. 003-

I - EDITORIAL

O desenvolvimento tecnológico acelerado e a respectiva sofisticação de equipamentos e a criação de novas técnicas é cada vez mais evidente. A medida da realidade desse avanço, torna-se cada dia mais complexo definir as coberturas de seguros mais adequados ao menor custo, a determinadas operações industriais ou equipamentos sofisticados. Torna-se difícil a convivência com tarifas pouco flexíveis que restringem a criatividade do profissional do seguro de um modo geral. Portanto é cada vez mais imperante a presença do Engenheiro especializado em determinadas técnicas, para definir o ponto de equilíbrio entre a cobertura de seguro perfeita, ou a retenção do risco com o respectivo bom senso. Esse constante avanço tecnológico nos leva a meditar sobre o futuro e faz-se necessário agilizar e desenvolver o espírito aberto a inovações ilimitadas. Portanto, engenheiros, profissionais de seguros - pensem, imaginem, inventem, proponham, divulguem, as nossas mentes estão abertas.

Engº. PEDRO MÜLLER COELHO DE SOUZA.

II - NOTÍCIAS

1. Foi eleita a nova Diretoria da "ABES" para o biênio 1983/1.984, no dia 25 de Março de 1.983 na sede do Instituto de Engenharia de São Paulo. A relação dos eleitos e respectivos cargos constam à margem esquerda, nesse mesmo boletim.
2. Com o intuito de motivar a participação de todos os sócios da "ABES" em suas atividades, junto ao próximo Boletim Informativo será anexado formulário de pesquisa onde serão enfocados diversos assuntos que poderemos desenvolver. Cada sócio deverá manifestar o seu interesse sobre determinado assunto e solicitar a sua divulgação, ou sugerir outros que sejam de seu interesse, para serem apresentados no Boletim,

..!.

DIRETORIA

PRESIDENTE

VÍDIO EUGÊNIO RAIA ROSSI

VICE-PRESIDENTE

WALDIR MARGOS FALCONE

VICE-PRESIDENTE

LEONARDO MACOTO SAKAMOTO

VICE-PRESIDENTE

OSVALDO L. DE MOURA E SOUZA

VICE-PRESIDENTE

ANTONIO Z. FERNANDO A. GONÇALVES

1º SECRETÁRIO

ANTONIO CARLO ROBERTO ALVES

2º SECRETÁRIO

OSVALDO CARLOS M. FALCON

1º TESOUREIRO

HORÁCIO YAMAUCHI

2º TESOUREIRO

ANTONIO CARLO FERNANDEZ PLAZZA

DIRETOR

ANTONIO CARLO FERNANDEZ SALAZAR

DIRETOR

ANTONIO CARLO DAVID CAMARGO

DIRETOR

ANTONIO CARLO GÉRIO A. E. ABINADER

DIRETOR

ANTONIO CARLO JULIO CESAR BENZONI

DIRETOR

ANTONIO CARLO PEDRO MÜLLER C. DE SOUZA

CONSELHO

DE

ADMINISTRAÇÃO

LUIZ AUGUSTO MOMESSO
 PAULO SERGIO FRIGORI
 GUARDO PERES FERNANDES
 SILVIO BORASCHI SANTOS
 ARCELO XAVIER OLIVEIRA
 JIZ C. SAUPIQUET PEREZ
 .CEU ESSENFELDER FILHO
 FTONIO GARCIA MEDEIROS
 ELIEZER MOYSES
 HÍDIO LOPES BRANCHINI
 CARLOS GONÇALVES FILHO

CONSELHO FISCAL

ativos
 ERGIO CSOFTI
 EZÁRIO PEIXOTO

relentas
 GUARDO L. DE OLIVEIRA
 FRANCISCO A.V. CARVALHO

DIRETOR DE BOLETIM
 EDRO M. COELHO DE SOUZA

3. Tiveram início no dia 29 de Abril de 1.983 as publicações periódicas da Associação Brasileira de Engenheiros de Seguros na coluna do jornal "Diário do Comércio de São Paulo" versando sobre O Seguro e suas dúvidas. Tem o intuito de divulgar coberturas adequadas de seguros bem como res-ponder questões e dúvidas dos empresários e público em ge-ral sobre o assunto. Os responsáveis pela coluna são o Engº. Marcos Lúcio de Moura e Souza e sua equipe de cola-boradores. As pessoas que desejarem fazer consultas, bas-ta enviar uma carta para à chefia da redação (Rua Galvão Bueno nº. 83 - Liberdade - São Paulo/SP - CEP: 01506).
4. Foi fundada no dia 07 de Abril de 1.983 em São Paulo/SP, a Associação Paulista dos Técnicos de Seguros, tendo como principais finalidades: a) Congregar técnicos de seguros, de comprovada capacidade e desempenho no mercado de segu-ros; b) Atender aos interesses dos técnicos de seguro em seus aspectos profissionais; c) Zelar pelo seu conqagra-mento profissional, social e humano; d) Promover o seu aprimoramento e intercâmbio profissional; e) Empenhar-se no aperfeiçoamento da Instituição do Seguro. A "ABES" aproveita para congratular-se com a nova associa-ção, desejando pleno êxito nas finalidades que se propos.
5. Está em ante-projeto a criação da Sociedade Brasileira Classifica-dora de Navios. O estudo original denominado "Termos de Referên-cia para a Criação de uma Sociedade Classificadora de Navios" foi preparado por um grupo de técnicos que o encaminhou aos órgãos go-vernamentais envolvidos na construção e seguro marítimo e que fi-nanciaram o prosseguimento dos trabalhos. O Brasil gasta anualmen-te cerca de US\$ 100 milhões com a classificação de navios que é feito por empresas classificadoras estrangeiras já que as simila-res nacionais não apresentam atualmente condições técnicas, nem fi-nanceiras para procederem essa classificação. O ante-projeto e todos os trabalhos foram executados por técnicos-do IPT, Sobena (Sociedade Brasileira de Engenharia Naval) e Coppe-UFRJ e financiados pela Sunamam e Finep. Dependendo da libe-ração dos recursos a sociedade classificadora poderá entrar em ope-ração nos próximos 12 meses. A classificação de navios existe em função das Seguradoras que pre-cisam de aval técnico para avaliação da taxa e do prêmio. Um navio não classificado representa um valor Altíssimo de seguro, uma vez que estas empresas não tem nenhum parâmetro para estabele-cer o valor do seguro. Estas informações foram fornecidas pelo Sr. Cláudio Décourt, chefe do Agrupamento da Tecnologia de Contrução Naval, da DINAV do IPT. A reportagem original constou na revista a "Construção em São Paulo" nº. 1.827 de 14 de Fevereiro de 1.983.

III- NOTICIÁRIO DA IMPRENSA

O Diário do Comércio em sua edição de 18 de Março de 1.983, deu a seguinte notícia:

..!.

SEGURO CONTRA POLUIÇÃO DEVE INSERIR-SE EM AMPLA POLÍTICA

A Fenaseg manifestou-se contrária a aprovação do projeto-de-lei que se encontra no Congresso Nacional tornando obrigatório o seguro dos "riscos decorrentes da atividade industrial poluente", afirmando que se essa atividade não é acidental, mas certa e habitual, o projeto, então, se destinaria a cobrir sinistros e não riscos.

Para a entidade que congrega os seguradores do mercado brasileiro, "tal seguro específico, já existente em alguns poucos países, não pode constituir-se em peça isolada, somente se justificando quando incluído no contexto de toda uma política de utilização racional dos recursos naturais.

Essa política, considerou-se a Fenaseg em seu último boletim informativo para tomar corpo e adquirir funcionalidade, carece de esteio indispensável de uma legislação de controle de poluição do meio ambiente; "uma legislação não só bem concebida, mas ainda bem instrumentada para uma execução eficiente. E essa pré-condição fundamental, inexistente no Brasil tem criado dificuldades à implantação de um esquema de seguro, salientou a entidade. Isso porque "a poluição no Brasil, lamentavelmente, não assume caráter eventual ou acidental, não é um risco, mas um fato corrente, um processo em marcha inexorável - porque a agressão ecológica já se tornou um hábito incorporado à atividade cotidiana".

Ainda de acordo com a Fenaseg, o aspecto pio desse projeto é que ele propondo um seguro de sinistros (e não de riscos), o torna privativo de "instituição financeira integrante da administração pública indireta".

Isso "converterá o preço do seguro numa espécie de imposto que terá como fato gerador a poluição. Melhor dizendo, será permitido poluir, cobrando-se para isso um imposto destinado apenas a produzir recursos para repartição entre as vítimas das agressões ecológicas", finalizou a entidade.

IV - CURIOSIDADE EM SEGURANÇA INCÊNDIO - "INVENTO SALVADOR"

Não seria fácil para uma pequena equipe encarregada de um berçário repleto de bebês evacuar o local rapidamente em caso de sinistro. O problema preocupava seriamente a Sra. Vera Long uma enfermeira de 69 anos que trabalhava no Hospital Wesley Long, em Greensboro, estado da Carolina do Norte USA.

Essa senhora inventou um prático avental salva-bebês que é uma espécie de colete com diversos bolsões, para colocar os recém-nascidos. O colete-avental é capaz de transportar até 6 bebês ao mesmo tempo. A indumentária oferece a vantagem adicional de deixar as mãos livres para outras tarefas de emergência.

Parabéns a Sra. Long pela sua criatividade.



REPRODUÇÃO(ÕES) DO ORIGINAL DO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Ineditoriais

YORKSHIRE - CORCOVADO CIA. DE SEGUROS
CERTIDÃO

Processo nº 20.154/83. CERTIFICO que YORKSHIRE-CORCOVADO CIA. DE SEGUROS arquivou nesta JUNTA sob o nº 107.146 por despacho de 22 de Abril de 1983, da 1ª TURMA., Ata de AGO/AGE de . . . 14.3.83 que aprovou as contas do exercício findo em 31.12.82, deliberou sobre o lucro líquido, aumentou o capital social para Cr\$ 4.785.840.000,00 com a correção da expressão monetária e outras reservas, alterou o Estatuto Social, em seu Artº 5º, reelegeu os membros da Diretoria, deliberando sobre seus honorários e tomou outras deliberações, arquivando, ainda, D.Of. da União, de 19.4.83, com a publicação da Portaria da SUSEP Nº 046, de 8.4.83, aprobatória do assunto, seguida de publicação da referida Ata do que dou fé. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, em 22 de abril de 1983. Eu, Marlene de S. Queiroz escrevi, conferi e assino Marlene de S. Queiroz. Eu, ALEXE VON MELENTOVYTCH, Secretário Geral da JUCERJA, a subscrevo e assino Alexe Von Melentovyth. Taxa de arquivamento - Cr\$ 22.712,00.

(Nº 5.933 de 28-4-83 - Cr\$ 10.000,00)

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO - 29.04.83

SEGURADORA BRASILEIRA MOTOR UNION AMERICANA S/A
CGC. 60.398.310/0001-38

CERTIDÃO

PROCESSO Nº 18431/83. CERTIFICO que Seguradora Brasileira MOTOR UNION AMERICANA S/A, arquivou nesta JUNTA sob o nº 106956 por despacho de 15 de abril de 1983, da 5ª TURMA, AGO/AGE de 21.02.83, que aprovou as contas do exercício findo em 31.12.82, deliberou sobre o lucro líquido, aumentou o capital social para Cr\$2.920.000.000,00 com a correção da expressão monetária, alterou o Estatuto Social em seu Art. 3º, arquivando, ainda D.O. da União, de 06.04.83, que publicou a Portaria SUSEP 032, de 17 de março de 1983, aprobatória do assunto, seguida da publicação da referida ata, do que dou fé. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, em 15 de abril de 1983. Eu, Maria da Glória Soares escrevi, conferi e assino. Maria da Glória Soares. Eu, LUIZ IGREJAS, Secretário Geral da JUCERJA, a subscrevo e assino LUIZ IGREJAS. Taxa de arquivamento - Cr\$ 22.712,00.

(Nº 50.304 de 11-5-83 - Cr\$ 8.000,00)

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO - 13.05.83

Itaú Winterthur Seguradora S/A

CERTIDÃO

CERTIFICO, em cumprimento ao despacho do Sr. Secretário Geral desta Junta Comercial, exarado em petição taxada com Cr\$ 119,00 e protocolada sob nº 9595/83, que a sociedade "ITAÚ WINTERTHUR SEGURADORA S.A.", com sede nesta Capital na Rua Barão de Itaúpetinga nº 18, 13º andar, conjunto A, arquivou nesta Repartição, sob nº 38.022/83, de 29 de abril de 1983, a folha do Diário Oficial da União, edição de 20 de abril de 1983, que publicou a Portaria SUSEP nº 049 de 14 de abril de 1983, aprovando a AGO/AGE de 08 de março de 1983, que elevou o capital social de Cr\$ 260.559.000,00 para Cr\$. 517.140.000,00; do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 09 de maio de 1983. Eu, Helena Russo, escriturária, a escrevi, conferi e assino: Helena Russo. Eu Ana Maria de Moraes Castro, chefe substituta da Seção de Certidões, a subscrevo: Ana Maria de Moraes Castro. VISTO: p/Rubens Abutara, Secretário Geral: Ana Maria de Moraes Castro.

(Nº 6.295 de 12-5-83 - Cr\$ 10.000,00)

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO - 13.05.83

.. / .

Companhia de Seguros Cruzeiro do Sul

CERTIDÃO

CERTIFICO, em cumprimento ao despacho do Sr. Secretário Geral desta Junta Comercial, exarado em petição taxada com CR\$ 119,00 e protocolada sob o nº 8.076/83, que a sociedade "COMPANHIA DE SEGUROS CRUZEIRO DO SUL", com sede em São Paulo, na Rua Barão de Itapetininga, nº 151 - 7º andar, arquivou nesta Repartição sob o nº 32.491, por despacho da Junta Comercial em sessão de 14 de abril de 1983, a folha do Diário Oficial da União, edição de 06 de abril de 1983, que publicou a Portaria SUSEP nº 031, de 11 de março / de 1983, que aprovou a alteração introduzida no artigo 4º do Estatuto Social da presente sociedade, referente ao aumento de seu Capital Social de CR\$ 400.000.000,00, para CR\$ 650.000.000,00, conforme deliberação de seus acionistas em Assembléias Gerais Extraordinárias, realizadas aos 15 de março e 28 de abril de 1982; do que dou fé. Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 03 de maio de 1983. Eu, Nadia Regina Costa, escriturária, a escrevi, conferi e assino: Nadia Regina Costa. Eu, Ana Maria de Moraes Castro, Chefe da Seção de Certidões, a subscrevo: Ana Maria de Moraes Castro. Visto: Rubens Abutara, Secretário Geral: Rubens Abutara.

(Nº 6.622 de 18-5-83 - Cr\$ 12.000,00)

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO - 19.05.83

Itaú Seguradora S/A

Certidão

CERTIFICO, em cumprimento ao despacho do Sr. Secretário Geral desta Junta Comercial, exarado em petição taxada com Cr\$ 119,00 e protocolada sob nº 10.566/83, que a sociedade "ITAÚ SEGURADORA S.A.", com sede nesta Capital, à Rua Barão de Itapetininga nº. 18, arquivou nesta Repartição sob nº 44167, aos 13 de maio de 1983, a folha do Diário Oficial da União, edição de 05 de maio de 1983, que publicou a Portaria SUSEP nº 067, datada de 29 de abril de 1983, que aprovou o aumento do Capital Social de Cr\$.. 3.912.000.000,00, para Cr\$ 15.486.598.071,00 conforme deliberação da assembléia geral ordinária, realizada cumulativamente com a assembléia geral extraordinária, realizada aos 08 de março de 1983; do que dou fé. Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de maio de 1983. Eu, Helena Russo, escriturária, a escrevi, conferi e assino: Helena Russo. Eu, Ana Maria de Moraes Castro, chefe da Seção de Certidões, a subscrevo: Ana Maria de Moraes Castro. VISTO p/Rubens Abutara, Secretário Geral: Ana Maria de Moraes Castro.

(Nº 6.649 de 23-5-83 - Cr\$ 10.000,00)

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO - 24.05.83



A importância do seguro

José Sollero Filho

A discussão, nem sempre lógica ou coerente, da adoção do seguro desemprego entre nós põe à luz a importância do seguro no nosso tempo e na nossa terra.

De fato, no momento o que mais pode nos preocupar do que o desemprego?

É atribuído ao presidente Figueiredo declaração feita no início de seu governo, de que lhe seria intolerável a visão de filas de desempregados. No entanto, estão eles na rua e nas praças, aos magotes, em multidão, mostrando-se ineficientes os recursos mais sofisticados de ciência financeira. Na realidade, o que se observa, é o crescimento do desemprego, que já atinge todas as famílias brasileiras mais numerosas.

Aqui não se trata de analisarmos as complexas causas do fenômeno de origem nacional e estrangeira, mas simplesmente de registrá-lo nas suas proporções crescentes, nas suas dolorosas consequências para as pessoas envolvidas, com péssima influência na economia, pois quem não recebe salário não pode comprar e nem consumir e sem consumo não há fabricação e nem comércio.

Assim vemos que, ao se esgotar a terapêutica disponível, os governos têm procurado no seguro desemprego a desejada solução; como já o fizeram no tocante a serviços médicos e assistenciais à classe trabalhadora além das aposentadorias, pensões e pecúlios. Não se objete a exemplificação ser de seguros sociais. Através dos seguros privados é que se obtiveram soluções para os riscos de guerra, tumultos e catástrofes ou para pequenos e numerosos danos de pouca e, às vezes,

de grande monta, de qualquer natureza. É que os recursos oferecidos pela técnica securitária são muito amplos e eficientes.

A longa experiência das seguradoras permite transformar suas observações em probabilidade de perda e, em consequência, de seu rateio pelo universo dos expostos aos riscos. A insuficiência de recursos financeiros das seguradoras, para fazer face ao risco, é alargada através de formas associativas ou do resseguro. No primeiro caso, chamado cosseguro, os *underwriter* se associam para cobrir os riscos como ocorre no Lloyd's de Londres e está regulamentado no direito brasileiro. Já o resseguro é o instituto mais específico nesse campo. Nele, uma empresa assume os riscos dos desvios da média dos prejuízos previstos pelas seguradoras podendo ir a cobertura desde o prejuízo excedente em casos individuais até o excesso sobre as estimativas de danos anuais. E através das retrocessões, automáticas ou avulsas, logra-se aproveitar plenamente a capacidade securatória de um país ou mesmo do mundo inteiro.

Assim, no tocante ao desemprego o apelo à sua cobertura pelo seguro é de fato o reconhecimento público da possibilidade de cooperação da técnica securatória para a solução do problema máximo da economia brasileira no momento.

É esta macrovisão do seguro que atrai para o seu campo as esperanças dos governantes e governados assim como excepcionais inteligências do porte de um Blaise Pascal no campo técnico ou de Vivante e Ruy Barbosa na área jurídica.

DIÁRIO DO COMÉRCIO

13.05.83

Entidade alerta para tendência perigosa

O vice-presidente da Associação das Companhias de Seguros, Pedro Pereira de Freitas, manifestou sua preocupação quanto a "perigosa tendência do mercado segurador esperar demais do resultado financeiro sem procurar aperfeiçoar suas operações". Esta foi a conclusão a que chegou depois de analisar o mercado internacional de resseguros, que a seu ver se encontra atualmente numa fase bem mais difícil que o mercado interno de seguros, que apresenta um decréscimo de sua participação no Produto Interno Bruto.

Para Pedro Pereira de Freitas, foi basicamente o excesso de oferta no mercado internacional de resseguros que provocou as intensas dificuldades atuais. Como explicou, a concorrência no mercado de resseguros tornou-se cada vez mais acirrada quando as resseguradoras resolveram aproveitar vantagens momentâneas do mercado financeiro a ponto de não tomar o devido cuidado com suas operações. Assim, considerou, os resseguradores passaram a querer arrecadar cada vez maior número de prêmios, sem manter cautela nas contratações de resseguros de alta sinistralidade. O ideal, então, passou a ser a maior arrecadação possível para sua reversão em aplicações vantajosas, que trariam resultados financeiros compensatórios aos prejuízos operacionais. Mudanças no cenário econômico de alguns países, entretanto, começaram a provocar a perigosa

tendência de não se ganhar tanto no resultado financeiro e ter muito prejuízo operacional em virtude das contratações de resseguros desastrosas.

Agora, porém, o mercado ressegurador internacional já pensa em rever esse procedimento, de acordo com Pedro Freitas. O mesmo, entretanto, considerou, ainda não ocorre no mercado de seguros nacional, ainda entusiasmado pelos resultados financeiros, que no ano passado permitiram que suas contas não ficassem em vermelho apesar do aumento do déficit operacional. Essa característica, na sua opinião, não pode vingar por muito tempo, mesmo porque se o Governo conseguir efetivamente uma redução significativa das taxas de juros e as companhias seguradoras não mantiverem cautelas nas suas operações e o déficit continuar a crescer, as aplicações no mercado de capitais não mais compensarão os prejuízos.

Nesse sentido, o próprio presidente da Associação das Companhias de Seguros, Caio Cardoso de Almeida, já afirmava há algumas semanas da necessidade de aperfeiçoamento do mercado segurador brasileiro para que não levem adiante a alteração de finalidade verificada ultimamente, quando deixaram de ser empresas que assumem riscos de seguro que sabem dimensionar, para assumir riscos financeiros que em grande parte escapam aos seus controles.

L. B. W.

DIÁRIO DO COMÉRCIO

13.05.83

Assembléia anual divulgará seguro de garantia

Um comitê nacional presidido por Délio Bensusan Dias, diretor da Itatiaia Companhia Seguradora, membro do Conselho Nacional de Seguros Privados e diretor da Fenaseg, já iniciou os trabalhos para elaboração do programa da 8.ª Assembléia Geral da Associação Panamericana de Fianças e Garantias, que se realizará no Rio de Janeiro no período de 6 a 9 de maio do próximo ano. O evento, segundo o presidente do Sindicato das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização no Estado de São Paulo, Octávio Cezar do Nascimento, é de grande significância para o mercado porque se aproveitará a oportunidade para levar a autoridades e empresários maiores conhecimentos sobre o Seguro de Garantia de Obrigações Contratuais, uma alternativa mais vantajosa que o aval ou fiança solicitado nos bancos, e que, no entanto, é muito pouco explorada.

Após a formação do comitê organizador do evento em uma reunião da Associação Panamericana de Fianças e Garantias Contratuais, em Washington, no mês passado, o grupo já se reuniu no Brasil por duas vezes, criando subcomissões para tratar mais rapidamente dos preparativos da 8.ª Assembléia. A divisão em subcomissões compreende os aspectos técnicos, financeiros, de recepção dos participantes, de eventos sociais e de comunicação.

Além do apoio do Ministério da Fazenda para se enfatizar a importância da 8.ª Assembléia Geral da Associação Panamericana de Fianças e Garantias, os seguradores brasileiros pertencentes à entidade obtiveram da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos a promessa de emissão de selo alusivo à rea-

lização do evento no País. Por sua vez, o Clube da Medalha, órgão ligado a Casa da Moeda, segundo Octávio Cezar do Nascimento, lançará uma medalha comemorativa à Assembléia.

Como explicou o presidente do Sindicato das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização no Estado de São Paulo, Octávio Cezar do Nascimento, tanto o Governo quanto as empresas privadas ao publicarem seus editais de concorrência de obras e outros serviços, exigem uma garantia dos contratados para terem certeza da conclusão da empreitada. Entretanto, o Seguro de Garantia de Obrigações Contratuais nunca é mencionado e essa garantia normalmente é obtida junto às instituições financeiras através de aval ou fiança.

Esse fato, segundo Octávio Nascimento, demonstra o quanto é desconhecido no País esse ramo do seguro, que além de ter um custo mais em conta que as fianças obtidas junto aos bancos é uma garantia específica para esses casos.

A realização da Assembléia no Brasil, que deverá ter a participação efetiva de empresários, autoridades do Governo e seguradores em geral, será, portanto, uma ótima oportunidade para a divulgação desse ramo. E como salientou Octávio do Nascimento, será um grande impulso para a expansão do mercado segurador brasileiro, pois se terá melhores condições para explorar um ramo tão pouco desenvolvido, e que em outros países apresenta uma carteira significativa de prêmios. Para se ter uma idéia, citou, só a empresa Calciones da Argentina fatura mais prêmios que todo o mercado brasileiro no ramo de Garantia de Obrigações Contratuais.

L.B.W.

DIÁRIO DO COMÉRCIO

Reciprocidade

Luiz Mendonça

O presidente dos Estados Unidos dispõe de vasto esquema de assessoria, do qual faz parte um Conselho especializado em questões de comércio exterior.

Recentemente, destacado líder do mercado segurador americano dirigiu a esse Conselho um documento sobre medidas restritivas existentes em certos mercados de seguros, "around the world". De todas as restrições que enfrentamos no exterior, disse ele, a maior é obviamente a que fecha por completo todas as portas de acesso ao mercado local. Cita, como exemplos, a Noruega e o México, países em que nenhuma empresa estrangeira pode ter ingresso. No mercado da Noruega nenhuma empresa de fora conseguiu entrar, nos últimos quarenta e cinco anos.

O documento também critica duas formas particulares de restrições: 1) a permissão da entrada de capitais estrangeiros apenas para a participação minoritária na composição de seguradoras locais; 2) o "corte dramático no fluxo de resseguros", pela intervenção de organismos estatais.

Há nos Estados Unidos uma corrente — a do setor do seguro marítimo — que advoga a reciprocidade de tratamento, uma versão adaptada da lei de Tallão: só entra nos Estados Unidos o segurador de país onde o segurador americano tenha ingresso. O documento entregue ao Conselho de Comércio Exterior entende, porém, que essa forma de reciprocidade é uma faca de dois gumes, ferindo a todos. Propõe, então, uma variante da mesma idéia de reciprocidade: exigir dos países que recebam ajuda americana a contrapartida da compra de bens e serviços dos Estados Unidos. Toma lá, dá cá.

Parece incrível, mas a isso está reduzida a visão internacional de um destacado líder do mercado segurador americano. A bandeira do livre comércio internacional (livre acesso a todos os mercados), que seus antecessores destraldaram até o fim do colonialismo político, para esse líder tem agora como substituta a acanhada flâmula da troca de ajuda por negócios.

Não percebe ele que os mercados de seguros têm um superior e nobre compromisso com suas próprias economias nacionais: o compromisso de se integrarem na comunidade internacional para que esta, solidariamente, absorva (através do resseguro) as perdas não suportáveis, isoladamente, pelos mercados domésticos onde ocorram os danos respectivos. É um mecanismo internacional de complementação da poupança interna, na reparação de eventuais perdas excessivas.

JORNAL DO COMMERCIO

13.05.83

SEGUROS

Resseguradores estão preocupados com os prejuízos do IRB

por Riomar Trindade
do Rio

O prejuízo do Instituto de Resseguros do Brasil (IRB) com as operações contratadas há três anos no mercado londrino, através de seu escritório, ficará ao redor de US\$ 80 milhões este ano. A estimativa foi feita a este jornal, sexta-feira, no Rio, pelo presidente do IRB, Ernesto Albrecht, 24 horas antes de embarcar para Londres, onde manterá, a partir desta segunda-feira, contatos com os principais resseguradores mundiais. Albrecht admitiu a existência de "uma certa apreensão" entre os resseguradores londrinos quanto à capacidade do IRB de honrar esses compromissos.

Albrecht adiantou a este jornal que repetirá em Londres o que afirmou a 46 resseguradores, há duas semanas, no Rio, na reunião anual de renovação dos contratos de resseguros que o Brasil cede ao exterior. Ou seja, que uma empresa que pagou ao merca-

do londrino, de 1975 a 1982, um total de 400 milhões de libras esterlinas — pouco mais de US\$ 600 milhões — de prêmios, comissões e sinistros "tem credibilidade". Desses US\$ 600 milhões, exatos US\$ 240 milhões correspondem a perdas contabilizadas com as operações de resseguros contratadas entre 1975 e 1979.

BALANÇO

Os contratos aceitos pelo escritório do IRB em 1980 — o escritório, atualmente, não aceita mais riscos, funcionando apenas para liquidar sinistros — vencem em setembro deste ano. Albrecht estima que essas operações resultarão em um prejuízo de US\$ 80 milhões, cabendo ao IRB assumir cerca de 84% das perdas e os restantes 16% serão rateados entre as principais seguradoras que participam voluntariamente do "pool". Até 1979, essa participação era compulsória, cabendo ao IRB 60% das perdas e 40% as empresas que comercializam seguros no Brasil.

GAZETA MERCANTIL

14.05.83

Setor de seguros

A reunião do Comitê Executivo da Associação Pan-Americana de Fianças e Garantias, recentemente realizada em Washington, contou com a presença de Octávio Cesar do Nascimento, presidente do Sindicato das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização no Estado de São Paulo. Na oportunidade, foram delineadas as medidas preliminares para a elaboração da 8ª Reunião da entidade, que será realizada em maio do próximo ano, no Rio de Janeiro, com o objetivo de debater os problemas do setor.

O ESTADO DE SÃO PAULO

19.05.83

Comercialização moderna

Luiz Mendonça

Consumo e produção são variáveis independentes. O aumento do potencial de consumo gera crescimento da produção. Esta, quando se expande, alcança economias de escala e redução de custos, induzindo expansão do consumo.

Na moderna sociedade industrial, que é a sociedade do consumo de massa, como se adapta o seguro para incorporar a seu processo de comercialização essa recíproca influência entre "produção" e "consumo"?

Não há dúvida que o seguro também é um "produto" massificável. Certos riscos e coberturas têm elevado grau de homogeneidade, tornando-se comuns a grandes massas de "consumidores" de seguros. Isso permite vulgarizar cada vez mais a prática do chamado seguro em grupo, simplificando e agilizando o processo de comercialização.

Além disso, a similitude do elenco de riscos e coberturas que caracteriza a procura individual de garantias permite, de outro lado, que se agrupem numa só operação modalidades de seguros que de hábito são trabalhadas isoladamente, daí surgindo um produto novo, uno e indivisível: o seguro de riscos múltiplos. No mercado segurador norte-americano foi lançado, em meados dos anos 50, o "multiple peril insurance", para pessoas físicas e jurídicas.

De 1957 a 1980, o faturamento anual de prêmios cresceu de US\$ 240,7 milhões para US\$ 9,8 bilhões, nos seguros de pessoas físicas; de US\$ 28,5 milhões para US\$ 6,9 bilhões, nos seguros de pessoas jurídicas.

Agora, naquele mesmo mercado, o processo de comercialização está voltado para uma combinação das duas mencionadas fórmulas de agrupamento: é a combinação do seguro em grupo com o "multiple peril". Agrupam-se segurados e, ao mesmo tempo, agrupam-se modalidades de seguro. É a maneira de se alcançarem, tanto economias de escala na produção quanto o crescimento no consumo.

Nessas fórmulas de operação do seguro tudo contribui para a redução de custos, inclusive o tratamento administrativo e contábil mais simplificado das carteiras, assim formadas, que passam a concentrar negócios em vez de desmembrá-los em fluxos diversificados e autônomos.

No Brasil, tal como acontecia nos Estados Unidos antes dos anos 50, a prática do seguro em grupo ainda é predominante em modalidades que se ocupam de riscos de pessoas (seguros de vida e de acidentes pessoais). Talvez seja a hora de tentar-se, no mercado nacional, expansão significativa de seguros grupais em modalidades que se ocupam de riscos de bens e de responsabilidades. Talvez seja hora, em suma, de tentar-se o seguro grupal na colocação de apólices de riscos múltiplos.

JORNAL DO COMMERCIO

20.05.83

Sindicato quer implantar Serviço de Proteção

O Sindicato das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização no Estado de São Paulo está agregando elementos para a implantação do Serviço de Proteção ao Seguro, anunciado como uma das metas da diretoria que tomou posse em março passado. De acordo com o presidente do Sindicato, Octávio Cezar do Nascimento, o projeto visa evitar a indenização de sinistros fraudulentos, muito comuns, principalmente nos ramos de seguro de pessoas.

A entidade, informou seu presidente, já manteve contato com a Associação Comercial de São Paulo para saber da viabilidade de utilização da sua estrutura básica de computadores, essencial para o tipo de serviço a ser implantado. As fraudes detectadas por companhias seguradoras, assinalou Octávio do Nascimento, poderão dessa forma ser armazenadas no Serviço e as informações repassadas a quem fizer a consulta para evitar que os fraudadores se transfiram de uma seguradora a outra, como normalmente o fazem.

Octávio Cezar do Nascimento assegurou que, diariamente, seguradoras pagam sinistros fraudulentos, que não conseguem, entretanto, provar a ilegalidade. O Serviço de Proteção ao Seguro, portanto, contribuiria, efetivamente, para a resolução do problema, pois os fraudadores, suspeitos ou comprovados, vivem se transferindo de uma seguradora para outra. A imagem do seguro e das empresas do setor, considerou o presidente do Sindicato, poderá, também, melhorar consideravelmente. Isso porque, segundo ele, as pessoas que cometem fraudes para receber indenizações de seguros são quem, geralmente, espalham a imagem de que as seguradoras dificultam ou retardam o pagamento do sinistro. Devido à existência, freqüente do sinistro fraudulento, afirmou, em muitos casos, realmente, temos que analisar, detalhadamente, o evento para detectar a fraude, que nem sempre conseguimos provar. As seguradoras, porém, salientou Octávio do Nascimento, têm interesse no rápido pagamento do sinistro, que é a melhor propaganda dos seus serviços.

L.B.W.

DIÁRIO DO COMÉRCIO

20.05.83

Câmbio

O Banco Central do Brasil cotou, na sexta-feira, o dólar norte-americano a Cr\$ 491,150 para compra e a Cr\$ 493,610 para venda. No Mercado Livre, que esteve procurado e ligeiramente instável, o dólar foi negociado entre Cr\$ 710,00 e Cr\$ 720,00 para compra e entre Cr\$ 720,00 e Cr\$ 740,00 para venda.



Câmbio

COTAÇÕES DO DIA 27/05/83 EM RELAÇÃO AO CRUZEIRO

| Países | Moedas | (1) | | (2) | | (3) | |
|------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|-------------|-------------|
| | | Compra | Venda | Compra | Venda | Compra | Venda |
| Estados Unidos | Dólar | 172,80 | 176,24 | 172,800 | 176,240 | 174,18555 | 174,28267 |
| Argentina (Financelro) | Peso | | | | | 0,00639 | 0,00640 |
| Bolívia | Peso | | | | | N/Cotado | |
| Equador | Sucre | | | | | 5,80442 | 5,80560 |
| Paraguai | Guarani | | | | | 3,00059 | 3,00120 |
| Peru | Sol | | | | | 0,34433 | 0,34440 |
| Uruguai (Comercial) | Peso | | | | | 14,46188 | 14,46480 |
| Venezuela | Bolivar | | | | | 49,43595 | 49,44600 |
| México | Peso | | | | | 3,25761 | 3,30201 |
| Inglaterra | Libra | 782,30 | 797,77 | 782,300 | 797,770 | 788,26975 | 788,92200 |
| Alemanha | Marco | 194,18 | 197,97 | 194,180 | 197,970 | 195,89304 | 196,01593 |
| Suíça | Franco | 234,04 | 238,64 | 234,040 | 238,640 | 235,92326 | 236,08445 |
| Suécia | Coroa | 64,897 | 66,062 | 64,897 | 66,062 | 65,36877 | 65,42553 |
| França | Franco | 64,790 | 66,067 | 64,790 | 66,067 | 65,80602 | 65,86345 |
| Bélgica | Franco | 9,7497 | 9,9168 | 9,750 | 9,917 | 9,81053 | 9,81839 |
| Itália | Lira | 0,32752 | 0,33406 | 0,327 | 0,334 | 0,33013 | 0,33042 |
| Holanda | Florim | 491,15 | 493,61 | 491,150 | 493,610 | 491,90 | 492,00 |
| Dinamarca | Coroa | 54,327 | 55,311 | 54,327 | 55,311 | 54,77728 | 54,81894 |
| Japão | Yene | 2,0511 | 2,0917 | 2,051 | 2,092 | 2,06680 | 2,06809 |
| Austria | Xelim | 27,616 | 28,118 | 27,616 | 28,118 | 27,82239 | 27,84380 |
| Canadá | Dólar | 396,41 | 402,98 | 396,410 | 402,980 | 399,01038 | 399,18864 |
| Noruega | Coroa | 68,422 | 69,642 | 68,422 | 69,642 | 68,90320 | 68,96551 |
| Espanha | Peseta | 3,5047 | 3,5673 | 3,505 | 3,567 | 3,52869 | 3,53194 |
| Portugal | Escudo | 4,8812 | 5,0171 | 4,881 | 5,017 | 4,87029 | 4,96969 |
| África do Sul | Rand | | | | | 457,22105 | 457,80600 |
| Filipinas | Peso | | | | | 49,14081 | 49,15080 |
| Kwait | Dinar | | | | | 1,687,16781 | 1,688,69160 |
| Nova Zelândia | Dólar | | | | | 326,37565 | 326,93400 |
| Austrália | Dólar | 431,01 | 438,10 | 431,010 | 438,100 | 433,95418 | 434,28840 |
| Paquistão | Rupee | | | | | 38,56496 | 38,57280 |
| Hong Kong | Dólar | | | | | 69,50547 | 69,56880 |
| Finlândia | Markka | | | | | 90,21446 | 90,23280 |
| Índia | Rupee | | | | | 49,33757 | 49,44600 |
| Dólar Convênio | Dólar | | | | | 491,15 | 493,61 |

Dólar Repasse — Cr\$ 491,890. Dólar Cobertura — Cr\$ 493,110.

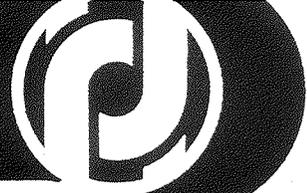
Fontes — (1) — Banco Central do Brasil — abertura.

(2) — Agência Estado — Obs. — Os números acima representam a média aproximada das cotações de alguns importantes mercados internacionais. Por esta razão, não são rígidos, estando sujeitos a oscilações, de banco para banco, dependendo do volume, oportunidade ou importância de cada operação. Normalmente, os preços, estabelecidos pelos bancos e corretores, não coincidem entre si, mas devem estar fixados em torno da tabela acima.

(3) — Corretora Souza Barros Câmbio e Títulos S/A — Fechamento em Nova York.

DIÁRIO DO COMÉRCIO

28 e 30.05.83



COMISSÃO DE SEGUROS INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES

DESCONTOS POR EXTINTORES

RESOLUÇÕES SOBRE OS SEGUINTE PROCESSOS:-

- | | |
|--|--|
| <p>- PHILIP MORRIS BRASILEIRA S.A. Rua Wenceslau Braz nº. 750 <u>CURITIBA - PR</u> D T S - 1390/83 - 04.04.83</p> | <p>- DOM VITAL TRANSPORTE ULTRA RÁPI DO IND. E COM. S.A. - Av. Barão do Itapary, 375 - <u>SÃO LUIZ - MA</u> D T S - 1746/83 - 28.04.83</p> |
| <p>- UTINGÃS ARMAZENADORA S.A. - Ro dovia do Xisto nº. 1862 - Km.16 <u>ARAUCÁRIA - PR</u> D T S - 1391/83 - 04.04.83</p> | <p>- LOJAS ARAPUÃ S.A. - Rua Dr. Jo sê Rufino,1670-A Areias - <u>RECIFE-PE</u> D T S - 1752/83 - 29.04.83</p> |
| <p>- CIMINAS - CIMENTO NACIONAL DE MINAS - Várzea Alegre - PEDRO LEOPOLDO - <u>MG</u> D T S - 1394/83 - 04.04.83</p> | <p>- COMPANHIA BRASILEIRA DE DISTRI BUIÇÃO - LOJA 159 - Rua Cleto Campelo, 9 - <u>CARUARÚ - PE</u> D T S - 1753/83 - 29.04.83</p> |
| <p>- HEVEAM DA AMAZÔNIA INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS S.A. - Av. Cupiuba,s/ nº. - Esquina com a Av. Solimão Distr. Indl. de Suframa-<u>MANAUS - AM</u> D T S - 1499/83 - 07.04.83</p> | <p>- COMPANHIA BRASILEIRA DE DISTRI BUIÇÃO-DEP. 940 - Rua Almeida Junior,140-Imbiribeiro - <u>RECIFE-PE</u> D T S - 1754/83 - 29.04.83</p> |
| <p>- TUNGSTÊNIO DO BRASIL MINÉRIOS E METAIS LTDA. - Rod. BR-427,Km.9 <u>CURRAIS NOVOS - RN</u> D T S - 1500/83 - 07.04.83</p> | <p>- COMPANHIA BRASILEIRA DE DISTRI BUIÇÃO - LOJA 916 - Av. Marechal Mascarenhas de Moraes nº.2056 <u>RECIFE - PE</u> D T S - 1755/83 - 29.04.83</p> |
| <p>- BOZEL MINERAÇÃO E FERROLIGAS S.A. Rodovia BR-265 - Km. 66,5 - <u>SÃO JOÃO DEL REI - MG</u> D T S - 1618/83 - 18.04.83</p> | <p>- MANUFATURA DE ARTIGOS DE BORRA CHA NOGAM S.A. - Rod. Raposo Ta vares, Km. 28 - <u>COTIA - S.P.</u> D T S - 1938/83 - 06.05.83</p> |
| <p>- CELUCAT S.A. - Rod. BR-116 -Km. 247 - <u>LAGES - SC</u> D T S - 1621/83 - 18.04.83</p> | <p>- BRASIMAC S.A. ELETRODOMÉSTICOS Av. Dr. Antonio Lobo nº. 277 <u>AMERICANA - S.P.</u> D T S - 1939/83 - 06.05.83</p> |
| <p>- MANVILLE PRODUTOS FLORESTAIS LTDA. - Estr. Geral Lajes / Rio do Sul, Km.53 - <u>LAJES - SC</u> D T S - 1622/83 - 18.04.83</p> | <p>- RAMIRES DIESEL S.A. - Rua Epitã cio Pessoa, 66 - <u>SOROCABA - S.P.</u> D T S - 1940/83 - 06.05.83</p> |

- ELUMA S.A. IND. E COM. - DIVISÃO BRASILWAGEN - Rua Cavalheiro Afonso Nicoli, 100 - SÃO PAULO - S.P.
D T S - 1941/83 - 06.05.83
- INDÚSTRIA TEXTIL T.GABRIEL S.A. Rua São Jorge nºs. 344/400 SÃO PAULO - S.P.
D T S - 1942/83 - 06.05.83
- JOÃO MARQUES DA SILVA S.A. COM. E IMPORTAÇÃO E/OU FAZENDA TRÊSPINHEIROS - Estrada Itapeva - Itararê, s/nº. - ITAPEVA - S.P.
D T S - 1943/83 - 06.05.83
- COMPANHIA BRASILEIRA DE DISTRIBUIÇÃO - LOJA 475 - Rua Augusta nº. 2840 - SÃO PAULO - S.P.
D T S - 1944/83 - 06.05.83
- CASA ANGLO BRASILEIRA S.A. MODAS, CONFECÇÕES E BAZAR "MAPPIN" Praça Ramos de Azevedo nº. 131 - SÃO PAULO - S.P.
D T S - 1945/83 - 06.05.83
- COMPANHIA BRASILEIRA DE DISTRIBUIÇÃO LOJA 422 - Rua Gal. Glicério, 2644 - SÃO JOSÉ DO RIO PRÊTO - S.P.
D T S - 1946/83 - 06.05.83
- KODAK BRASILEIRA COM. E IND. LTDA. - Km. 158 da Rodovia Presidente Dutra - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - S.P.
D T S - 1947/83 - 06.05.83
- OSMOSE PENTOX DO BRASIL - PRESERVAÇÃO DE MADEIRAS S.A. - Rua Ferreira Viana, 561 - SÃO PAULO - S.P.
D T S - 1948/83 - 06.05.83
- PETYBON INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS LTDA. - Estrada do Jaguarí, s/nº. - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - S.P.
D T S - 1949/83 - 06.05.83
- BRASILCOTE INDÚSTRIA DE PAPÉIS LTDA. - Rua Fábio Eduardo Ramos Esquivel, 430 - DIADEMA - S.P.
D T S - 1950/83 - 06.05.83
- MALHARIA E CONFECÇÕES ULTIMODAS LTDA. - Rua Júlio Conceição nºs. 776/778 - SÃO PAULO - S.P.
D T S - 1951/83 - 06.05.83
- LAFIT - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LIMITADA - Rua Vigário J. J. Rodrigues nº. 97 - JUNDIAÍ - S.P.
D T S - 1952/83 - 06.05.83
- ANDREW ANTENAS LTDA. E/OU ANDREW INSTALAÇÕES DE ANTENAS LIMITADA - Av. Victor Andrew nº. 585 - SOROCABA - S.P.
D T S - 1953/83 - 06.05.83
- DESTILARIA PIONEIROS S.A. - Fazenda Santa Maria da Mata - SUD MENNUCCI - S.P.
D T S - 1954/83 - 06.05.83
- SUPER MERCADO GUARÁ LTDA. - Rua Comendador Rodrigues Alves nº. 375 - GUARATINGUETÁ - S.P.
D T S - 1955/83 - 06.05.83
- INDÚSTRIA DE ALIMENTOS CRAVINHOS LTDA. - Rua Manoel Gomes dos Santos nº. 2511 - CRAVINHOS - S.P.
D T S - 1956/83 - 06.05.83
- BACRAFT S.A. INDÚSTRIA DE PAPEL Estrada Subaê, Km. 6 - SANTO AMARO - BA
D T S - 1979/83 - 10.05.83
- LOJAS ARAPUÃ S.A. - BR-324 - Km 7,5 - SALVADOR - BA
D T S - 1981/83 - 10.05.83
- MONDEC EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. (SHOPPING CENTER PINHAIS) - Av. Dep. João L. Jacomel, 3777 - Pinhais - CURITIBA - PR
D T S - 1987/83 - 11.05.83

../. .

- INDÚSTRIAS GESSY LEVER LTDA.
Av. Rio de Janeiro nº. 941
CASCÁVEL - PR
D T S - 1988/83 - 11.05.83
- TRANSPORTADORA RÁPIDO PAULISTA S.A. - Av. Major Delfino Paula Ricardo nºs. 2495/2505 - BELO HORIZONTE - MG
D T S - 2025/83 - 12.05.83
- CAMELO MINAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE VESTUÁRIO LTDA. - Alameda do Café, 850 - VARGINHA - MG
D T S - 2027/83 - 12.05.83
- TOSHIBA DO BRASIL S.A. - Rodovia Fernão Dias - BR-386 - Km. 1,5 - CONTAGEM - MG
D T S - 2028/83 - 12.05.83
- SABROE ATLAS DO BRASIL LTDA.
Rua Felizardo Fortes nº. 521
RIO DE JANEIRO - RJ
D T S - 2029/83 - 12.05.83
- ANDERSON CLAYTON S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO - Avenida Getúlio Vargas nº. 48 (lado sul) e nºs. 56/57 (lado norte) - MINDURI - MG
D T S - 2032/83 - 12.05.83
- ANDERSON CLAYTON S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO - Rua São João Del Rei, s/nº. - ANDRELÂNDIA - MG
D T S - 2033/83 - 12.05.83
- ANDERSON CLAYTON S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO - Rua Coronel Rosendo, s/nº. - CARRANCAS - MG
D T S - 2034/83 - 12.05.83
- OXIGÊNIO DO BRASIL S.A. - Rua Pinto de Alpoim, 77 - BELO HORIZONTE - MG
D T S - 2035/83 - 12.05.83
- INDÚSTRIAS MATARAZZO DE PAPÉIS S.A. (FÁBRICA SINCARBON) - Rua Angelo Teixeira da Costa, s/nº. - SANTA LUZIA - MG
D T S - 2036/83 - 12.05.83

- DISBRASA - DISTRIBUIDORA BRASILEIRA DE VEÍCULOS S.A. - Av. do Estado nº. 6844 - SÃO PAULO - S.P.
D T S - 2047/83 - 16.05.83
- LION S.A. - Av. Dinamarca nº. 225
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - S.P.
D T S - 2048/83 - 16.05.83
- VALERIM IND. TEXTIL LTDA. - Av. Marechal Tito, 6829 - Subdistrito de ITAIM PAULISTA - S.P.
D T S - 2049/83 - 16.05.83
- ROCKWELL DO BRASIL IND. E COM. LTDA. DIV. FUMAGALLI - Av. Major José Levy Sobrinho, s/nº. - LIMEIRA - S.P.
D T S - 2050/83 - 16.05.83
- CLUBE HÍPICO DE SANTO AMARO - Rua Visconde de Ouro Preto nº. 421
SÃO PAULO - S.P.
D T S - 2051/83 - 16.05.83
- CLÍNICA DE REPOUSO PARQUE JULIETA LTDA. - Rua Maestro Jordão Bernardino de Seme, 385 - SÃO PAULO - S.P.
D T S - 2052/83 - 16.05.83
- REFINAÇÕES DE MILHO BRASIL LTDA.
Rua Padre Anchieta nºs. 45/49 - SANTOS - S.P.
D T S - 2053/83 - 16.05.83
- GRÁFICA EDITORA HAMBURG LTDA. - Av. Bogaert, 64 - SÃO PAULO - S.P.
D T S - 2054/83 - 16.05.83
- SUPERMERCADOS VEN-KÁ LTDA.-SEGURO DIRETO Nº. 18 - Praça Padre Luiz Trentini, 89 - PILAR DO SUL -S.P.
D T S - 2055/83 - 16.05.83
- SUPERMERCADOS VEN-KÁ LTDA.-SEGURO DIRETO Nº.12 - Av. General Carneiro nº.1513 - SOROCABA - S.P.
D T S - 2056/83 - 16.05.83

- METALÚRGICA SINTERMET LTDA. - Es-
trada da Rhodia, 7 - Distrito
Barão Geral - CAMPINAS - S.P.
D T S - 2079/83 - 16.05.83
- INDUSTRIAL E COMERCIAL MARVI
LTDA. - Rua Antonio Carlos
Mori, 6 - OURINHOS - S.P.
D T S - 2080/83 - 16.05.83
- CEREALISTA OSWALDO CRUZ LTDA.
Rua Rio Branco nº. 224 - SÃO
CAETANO DO SUL - S.P.
D T S - 2081/83 - 16.05.83
- MORITA S.A. COMERCIAL E IMPORTA
DORA - Rua Coronel Antonio, 98
CAMPO GRANDE - MS
D T S - 2082/83 - 16.05.83
- AJINOMOTO DO BRASIL INDÚSTRIA E
COM. LTDA. - Rua Joaquim Távora
nºs. 519, 533 e 541 - SÃO PAULO-S.P.
D T S - 2083/83 - 16.05.83
- BRASIMAC S.A. ELETRODOMÉSTICOS
Rua Treze de Maio, 424 - AGUDOS-S.P.
D T S - 2084/83 - 16.05.83
- ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A.-CA
SAS PERNAMBUCANAS - Rua José Paulino
nº. 1023 - CAMPINAS - S.P.
D T S - 2085/83 - 16.05.83
- DUNLOP INDUSTRIAL LTDA. - Estra
da Municipal,s/nº. - SOROCABA - S.P.
D T S - 2086/83 - 16.05.83
- PEREIRA LOPES-IBESA APARELHOS E COM
PONENTES ELETRÔNICOS LTDA. - Rua
Tambaqui nº. 345 - Distrito In-
dustrial - MANAUS - AM
D T S - 2087/83 - 16.05.83
- COOPERATIVA AGRÍCOLA DE COTIA
COOPERATIVA CENTRAL - Rua Marechal
Floriano Peixoto, 163-BASTOS - S.P.
D T S - 2088/83 - 16.05.83
- MARILAN IND. E COM. DE PRODUTOS
ALIMENTÍCIOS LTDA. - Avenida Pe
rimetral, 642 - MARÍLIA - S.P.
D T S - 2089/83 - 16.05.83
- CIA. GRÁFICA P. SARCIANELLI - Rua
Cesário Ramalho, 237-SÃO PAULO-S.P.
D T S - 2090/83 - 16.05.83
- PIRES FONTOURA S.A. IMPORTAÇÃO
E COMÉRCIO - Rua Florêncio de
Abreu, 296 - SÃO PAULO - S.P.
D T S - 2091/83 - 16.05.83
- LAMINAÇÃO SANTA MARIA S.A. IND.
E COM. - Av. Hugo Fumagali, 770
Cumbica - GUARULHOS - S.P.
D T S - 2092/83 - 16.05.83
- COTIA COM. IMPORTAÇÃO E EXPORTA
ÇÃO S.A. - Alameda Santos, 2152
1º andar (conjunto nacional)
SÃO PAULO - S.P.
D T S - 2093/83 - 16.05.83
- BRASIMAC S.A. ELETRODOMÉSTICOS
Rua Marechal Deodoro nº.400-A
ARAÇATUBA - S.P.
D T S - 2094/83 - 16.05.83
- ASEABRÁS INDL. LTDA. - Rod. Régis
Bittencourt, Km. 39 - BR-316 - Potu
vera - ITAPECERICA DA SERRA - S.P.
D T S - 2095/83 - 16.05.83
- METROCARGAS TRANSPORTE DE CARGAS
LTDA. - Rua João de Barros
nº. 155 - SOCORRO - S.P.
D T S - 2096/83 - 16.05.83
- SUPERMERCADOS VEN-KÁ LTDA.-SEGU
RO DIRETO Nº. 6 - Rua Floriano
Peixoto, 115 - ITÚ - S.P.
D T S - 2097/83 - 16.05.83
- VULCAN MATERIAL PLÁSTICO S.A. -
Av. Dr. Luiz Arrobas Martins
nº. 344 - SÃO PAULO - S.P.
D T S - 2098/83 - 16.05.83
- BRASIMAC S.A. ELETRODOMÉSTICOS
Av. Coronel Joaquim Floriano
nº. 297 - SÃO MANOEL - S.P.
D T S - 2099/83 - 16.05.83

.../.

- | | |
|--|---|
| <p>- SIDERAL PLÁSTICOS S.A. IND. E COM. - Rodovia Marechal Rondon Km. 178 - LARANJAL PAULISTA - S.P. <u>D T S - 2100/83 - 16.05.83</u></p> <p>- INDUSTRIAL E COMERCIAL MARVI LTDA. - Rodovia Mello Peixoto, Km. 278 - OURINHOS - S.P. <u>D T S - 2101/83 - 16.05.83</u></p> <p>- ELETRO PLASTIC S.A. PRODS. PLÁSTICOS ELETRÔNICOS - Rua Laguna n.º. 457 - SÃO PAULO - S.P. <u>D T S - 2102/83 - 16.05.83</u></p> | <p>- TEXTIL BARRA BONITA LTDA. - Rua Antonio Benedito Di Muzzio, 503 BARRA BONITA - S.P. <u>D T S - 2103/83 - 16.05.83</u></p> <p>- SPAL IND. BRASILEIRA DE BEBIDAS S.A. - Av. Rotary, 551 esquina com Rua Águia, 2 - GUARULHOS - S.P. <u>D T S - 2104/83 - 16.05.83</u></p> <p>- SIVAT INDS. DE ABRASIVOS S.A. Rua Ribeirão Preto, 1121 - SALTO - S.P. <u>D T S - 2105/83 - 16.05.83</u></p> |
|--|---|

*

DESCONTOS POR HIDRANTES

RESOLUÇÕES SOBRE OS SEGUINTE PROCESSOS:-

- | | |
|---|---|
| <p>- ETERNIT S.A. - Rodovia BR-116 Km. 386 - COLOMBO - PR <u>D T S - 1389/83 - 04.04.83</u></p> <p>- PLACAS DO PARANÁ S.A. (FÁBRICA DE FORMOL) - Rua Luiz Franceshi n.º. 2045 - ARAUCÁRIA - PR <u>D T S - 1392/83 - 04.04.83</u></p> <p>- COMPANHIA BRASILEIRA DE DISTRIBUIÇÃO-LOJA 475 - Rua Augusta n.º. 2840 - SÃO PAULO - S.P. <u>D T S - 1957/83 - 06.05.83</u></p> <p>- CERALIT S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO - Via Anhanguera, Km. 103 CAMPINAS- - S.P. <u>D T S - 1958/83 - 06.05.83</u></p> <p>- IBIRAPUERA-EMPRESA DE SHOPPING CENTERS LTDA. - Avenida Ibirapuera, 3103 - SÃO PAULO - S.P. <u>D T S - 1959/83 - 06.05.83</u></p> <p>- MÓVEIS RUDNICK S.A. - Rua Paulo Schelemm Sobrinho, s/n.º. - SÃO BENTO DO SUL - SC <u>D T S - 1980/83 - 10.05.83</u></p> | <p>- ONOGÁS S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA - Quadra 14 - Módulos de 01 a 20 - Distrito Industrial de UBERLÂNDIA - MG <u>D T S - 2026/83 - 12.05.83</u></p> <p>- POTTERS INDUSTRIAL LTDA. - Rua B - Quadra 7 - Via Anhanguera Km. 105 - SUMARÉ - S.P. <u>D T S - 2106/83 - 16.05.83</u></p> <p>- BAYER DO BRASIL S.A. - Rua Domingues Jorge, 1000 - Rua Alexandre de Gusmão, 606 - Rua Antonio Foster, s/n.º. - SÃO PAULO - S.P. <u>D T S - 2107/83 - 16.05.83</u></p> <p>- ALBA QUÍMICA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. - Rua Verbo Divino n.º. 1227 - Chácara Santo Antonio SÃO PAULO - S.P. <u>D T S - 2113/83 - 16.05.83</u></p> <p>- FILTROS MANN LTDA. - Avenida Filtros Mann, 555 - INDAIATUBA - S.P. <u>D T S - 2118/83 - 16.05.83</u></p> |
|---|---|

*



SINDICATO DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E DE CAPITALIZAÇÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO

| | | | |
|--|--|---|-----------------|
| DIRETORIA | Octávio Cezar do Nascimento | — | Presidente |
| | Rubens dos Santos Dias | — | Vice-Presidente |
| | Waldemar Lopes Martinez | — | 1.º Secretário |
| | Alberico Ravedutti Bulcão | — | 2.º Secretário |
| | Humberto Felice Junior | — | 1.º Tesoureiro |
| | Gilberto Dupas | — | 2.º Tesoureiro |
| SUPLENTES | Joaquim Antonio Borges Aranha | | |
| | Luís José Carneiro de Mendonça | | |
| | Luis Antonio Nabuco de Almeida Brago | | |
| | Marcos Ribeiro do Valle | | |
| | Dálvares Barros de Mattos | | |
| | Evandro Carneiro Pereira | | |
| CONSELHO FISCAL | Mamoru Yamamura | | |
| | Giovanni Meneghini | | |
| | Flávio Eugênio Raia Rossi | | |
| SUPLENTES | Francisco Latini | | |
| | Clélio Rogério Loris | | |
| | Orlando Moreira da Silva | | |
| DELEGADOS REPRESENTANTES | Walmiro Ney Cova Martins | | |
| | Octávio Cezar do Nascimento | | |
| SUPLENTES | Sérgio Charles Túbero | | |
| | Waldemar Lopes Martinez | | |
| SECRETÁRIO EXECUTIVO | Roberto Luz | | |
| DEPARTAMENTO TÉCNICO DE SEGUROS | Conselho Técnico de Seguros - Comissões Técnicas: - Acidentes Pessoais e DPVAT - Agrícola - Assuntos Contábeis e Fiscais - Assuntos Jurídicos - Automóveis e Responsabilidade Civil - Incêndio e Lucros Cessantes - Responsabilidade Civil Geral - Riscos Diversos - Riscos de Engenharia - Roubo, Vidros e Aeronáuticos - Transportes e Cascos - Vida e Previdência Privada | | |

AV. SÃO JOÃO, 313 - 7.º ANDAR - FONES 223-7036 - 222-6878 - 223-7041 - 223-4649 - END. TELEGR. "SEGECAP" SÃO PAULO - CGC 60.495.231

FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E DE CAPITALIZAÇÃO

| | | | |
|---|--|-----------------------|---------------------|
| DIRETORIA | Victor Arthur Renault | — | Presidente |
| | Luiz de Campos Salles | — | 1.º Vice-Presidente |
| | Alberto Oswaldo Continentino de Araujo | — | 2.º Vice-Presidente |
| | Hamilcar Pizzatto | — | 1.º Secretário |
| | Ruy Bernardes de Lemos Braga | — | 2.º Secretário |
| | José Maria Souza Teixeira Costa | — | 1.º Tesoureiro |
| | Délio Ben-Sussan Dias | — | 2.º Tesoureiro |
| | SUPLENTES | Ivan Gonçalves Passos | |
| Mario José Gonzaga Petrelli | | | |
| Nilo Pedreira Filho | | | |
| Octávio Cezar do Nascimento | | | |
| Pedro Pereira de Freitas | | | |
| Roberto Baptista Pereira de Almeida Filho | | | |
| Rodolfo da Rocha Miranda | | | |

RUA SENADOR DANTAS, 74 - 12.º PAVIMENTO - ZC106 - TELEFONES 240-2299 - 240-2399 - 240-2249 - 240-2349 RIO DE JANEIRO